

Brizola joga numa fusão com tucanos

Da Sucursal

Rio — O senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) examinou ontem, durante almoço com o governador eleito do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, a possibilidade de uma fusão do PSDB com o PDT, observado que os tucanos têm pontos de identificação com o PDT, fizeram alianças em 15 estados nas eleições passadas, sem precisar de outorga da direção nacional e votaram juntos no Congresso Nacional. O almoço se realizou na residência do vice-prefeito carioca Roberto D'Ávila.

O governador eleito, Leonel Brizola, afirmou em resposta à possibilidade de fusão aventada por Fernando Henrique, que o relacionamento com o PSDB tem sido fácil e natural e manifestou o desejo de que no pleito de 1992, quando serão eleitos prefeitos e vereadores, esse esforço de aproximação continue.

Brizola negou, mais uma vez, que a Internacional Socialista tenha pedido a aproximação do PDT com o PSDB, mas admitiu que ela vê isto com bons olhos. Fernando Henrique se disse grato por Brizola ter aproximado o PSDB da Internacional Socialista e enfatizou que não considera prematura uma discussão em torno da fusão do PSDB com o PDT.

Antes do almoço com Fernando Henrique, o governador eleito do Rio de Janeiro recebeu, em seu apartamento da Avenida Atlântica, o ministro da Saúde, Alceni Guerra que o visitou por "ordem especial" do presidente Fernando Collor. Na conversa, que durou duas horas, tratou-se do Sistema Unificado de Saúde (SUS) e do problema do extermínio de menores.